RESUMO

Prática de Extensão Universitária

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SOLOS NA ESCOLA - UFOB

Raiany Nunes Martins[1], José Augusto Amorim Silva do Sacramento[2], Julliane Souza da Cruz[3], Felipe Porto Brito[4], Maria Eduarda Araújo dos Santos Silva[5], Pedro Vinícius Mendonça da Silva[6]

[1]Bolsista Estudante Protagonista, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: raiany.m0660@ufob.edu.br; [2]Orientador e Professor da Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: jose.sacramento@ufob.edu.br; [3]Colaboradora do Projeto, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: dsmagalhaes735@gmail.com; [4]Colaboradora do Projeto, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: felipe.b2310@ufob.edu.br; [5]Colaboradora do Projeto, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: maria.s0323@ufob.edu.br; [6]Colaboradora do Projeto, Universidade Federal do Oeste da Bahia, Barra, Bahia. E-mail: pedro.s8800@ufob.edu.br.

RESUMO: A importância do solo raramente é evidenciada e sua degradação torna-se uma prática constante. Vários estudos mostram uma grande lacuna no ensino de solos nas escolas, pois o conteúdo "solo" existente nos materiais didáticos, normalmente não está de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais e, frequentemente, encontra-se desatualizado, incorreto ou fora da realidade brasileira (Brasil, 2001). Assim, o projeto tem por objetivo envolver professores, técnicos e alunos do ensino fundamental e médio de Barra-Ba, para conscientizar de que o solo é um recurso natural essencial à vida. O projeto é itinerante e compreende as seguintes etapas: criação de uma pedoloteca (amostras, tintas e maquetes de perfil de solo, mostruário de rochas e minerais, modelo tridimensional de erosão hídrica e eólica, rizotron com solo compactado); montagem de banner; palestras e oficinas. As ações atenderam em média 800 pessoas em seis escolas, houveram questionamentos sobre a funcionalidade dos modelos vistos na pedoloteca, evidenciando que os elementos didáticos foram fundamentais para a interação dos discentes com os estudantes para o entendimento do solo. Com isso, eles puderam visualizar de maneira prática a importância do solo, métodos de conservação, consequências do seu mau uso e como explorar de maneira sustentável esse recurso natural.

Palavras-chave: Pedoloteca, Recurso natural, Conservação do solo.

Referências:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: meio ambiente e saúde. 3. ed Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental, 2001.146 p.

Agradecimentos: Programa de Apoio à Extensão Universitária - Estudante Protagonista - UFOB.